Contribuições da Consulta Pública - Formulário ATS - Imunoglobulina humana intravenosa imunodeficiências primárias com alterações na produção de anticorpos - Conitec

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito paciente tem reação severa a imunoglobalina venal	2ª - Sim, Qual: Venosa, Positivo e facilidades: Depende da marca, Negativo e dificuldades: Marcas com muita mistura	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A imunodeficiência impacta significativamente a qualidade de vida das pessoas e encarece significativamente o serviço de saúde, pelas infecções e internações recorrentes. A Imunoglobulina acessível devolve qualidade de vida estabilizando os gastos com processos infecciosos.	2ª - Sim, Qual: Minha esposa faz administração endovenosa de imunoglobulina endovenosa., Positivo e facilidades: Recuperação ampla, com fim das infecções e processos inflamatórios dolorosos., Negativo e dificuldades: Nenhum.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada no SUS para dar mais opções de escolha de tratamento para os pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A condição de imunodeficiência impacta o paciente de todas as formas: recorrência de problemas de saúde, impacto direto na qualidade de vida, dores persistentes, ausência de resultados com medicação. O acesso à imunoglobulina não somente transforma e dá oportunidade aos pacientes, como tira uma carga de todo sistema de saúde, que trata os sintomas e não as causas.	2ª - Sim, Qual: Hoje faço infusão intravenosa de Sandoglobulina Privigen a cada 28 dias., Positivo e facilidades: Mudança radical de vida. Fim dos processos infecciosos e inflamações articulares - partindo de um cenário de 4 tratamentos antibióticos/ano (às vezes, sequências de antibióticos, na tentativa e erro de chegar a um resultado). Além disso, fim de um tratamento para artrite reumatóide, à base de Metrotexato, corticóide e ácido fólico, uma vez que foi identificado pelo médico como um efeito 'like' da imunodeficiência. Respondendo super bem à infusão há 7 anos., Negativo e dificuldades: Apenas a questão do acesso venoso. Fora isso, sem nenhum efeito colateral negativo.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As novas tecnologias ajudarão a mim e muitas outras pessoas que precisam do medicamente, seria uma mudança extremamente positiva na minha vida.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Infusão venosa, no hospital , Positivo: Tratamento qualificado., Negativo: Infelizmente preciso ir uma vez ao mês no hospital, faltando assim, trabalho e estudo.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Novas tecnologias para a infusão de imunoglobulina devem ser adotadas pelo SUS para que os pacientes tenham uma melhor qualidade de vida, já que é uma condição que não se altera com o tempo, sendo necessária uma constante avaliação médica mensal.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, a consulta termina amanhã	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou alergista e imunologista e, há quase 20anos, coordenadora do serviço de alergia e imunologia do Hospital Infantil Albert Sabin em Fortaleza- CE. Nos últimos anos, houve um crescimento exponencial das doenças que acometem o sistema imunológico, conforme nos mostra a literatura e a última publicação sobre Classificação Erros Inatos da Imunidade da União Internacional sociedades de Imunologia-IUIS 2024, temos descritas mais de 550 doenças imunológicas de cunho genético (em 2000 tínhamos em torno de 100 doenças). Grande parte dessas doenças afetam primariamente o número, função ou regulação de anticorpos, fazendo com que o uso de imunoglobulina Humana seja necessário para garantir uma melhor qualidade e expectativa de vida para os pacientes. Além disso, com o advento de várias medicações que bloqueiam o linfócito B (doenças autoimunes, linfoproliferativas) estamos tendo como efeito adverso a hipogamaglobulinemia, que quando associado a infecções de repetição requer reposição de imunoglobulina. Dessa forma, é imprescindível que possamos atualizar o código de doenças contempladas pelo SUS para utilização de reposição imunoglobulina Humana, visto essa medicação ser imprescindível para evitar complicações infecciosas graves e fatais, nesses pacientes.	2ª - Sim, Qual: USAMOS IMUNOGLOBULINA HUMANA PARA VÁRIOS PACIENTES COM DOENÇAS IMUNOLÓGICAS PRIMÁRIAS (ERROS INATOS IMUNIDADE) QUE CURSAM COM COMPROMETIMENTO QUANTITATIVO E/OU QUALITATIVO DE ANTICORPOS., Positivo e facilidades: A REPOSIÇÃO DE IMUNOGLOBULINA HUMANA PARA PACIENTES COM DEFEITO NA PRODUÇÃO OU NA QUALIDADE DE ANTICORPOS TANTO POR DEFEITOS PRIMÁRIOS (EII) QUANTO SECUNDÁRIOS (QUIMIOTERAPIA , BLOQUEIO DE LINFÓCITOS B...) TEM UM PAPEL CRUCIAL PARA REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE DESSES PACIENTES ., Negativo e dificuldades: O ASPECTO NEGATIVO HOJE É A DIFICULDADE DE ENCAIXAR O DIAGNÓSTICO DO PACIENTE ,COM DEFEITOS DE ANTICORPOS , NOS CID10s LISTADOS NO SUS PARA LIBERÇÃO DE MEDICAÇÃO DE ALTO CUSTO ,	3ª - Sim, Qual: JÁ ULTILIZAMOS RESPOSIÇÃO DE IMUNOGLOBULINA PARA PACIENTES COM BLOQUEIO CD20 (RITUXIMABE) E INFECÇÕES RECORRENTES, COM EXCELENTE RESPOSTA , Positivo: CONTROLE INFECÇÕES , Negativo: DIFICULDADE DE ACHAR CID ADEQUADO	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **05/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Essa medicação eu vejo como garantia de qualidade de vida para Minha filha com imunodeficiência, pois ela já nasceu com várias privações devido ficar doente com frequência, uma delas é que ela está com 3 anos não colocamos na creche para não ter riscos à saúde dela, tudo alinhado com os médicos e família. E a qualidade não vem somente para ela, para a família e sociedade, visto que reduziria preocupação familiar e redução de custos médicos a sociedade.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Medicação importante para a sobrevivência de pessoas com os erros inatos da imunidade	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana subcutânea , Positivo e facilidades: Minha filha parou de ter as infecções repetitivas, Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acho uma maravilha pq nós renais que temos painel alto teremos mas uma esperança	2ª - Sim, Qual: Eu já fiz 2 transplantes , Positivo e facilidades: Eu gostei bastante , Negativo e dificuldades: Só é ruim uma coisa que a pessoa não pode nem sair de casa ne	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **06/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho necessário que seja incorporado, pois está muito difícil conseguir por outro meio e o valor é muito alto	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As imunodeficiências primárias são um conjunto de doenças raras que cursam com defeitos na imunidade inata ou adapatativa. Dentre entre estes defeitos, a deficiência na produção de anticorpos pode estar associada a ausência de celulas B maduras, por defeitos na imunidade celular inata que falha em apresentar antigenos para as células B ou em amplificar a resposta imunológica, ou por deficiencia de troca de classe da imunoglobulina. A hipoprodução de imunoglobulinas (anticorpos) aumenta o risco de para diversos tipos de infecções, o que pode levar a quadros infecciosos graves e com risco de morbidades importantes, além do risco de óbito por infecção. Assim, a reposição de imunoglobulina nesta população é essencial para reduzir infecções com necessidade de internação, além da redução das comorbidades associadas às infecções.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina, Positivo e facilidades: Redução do número de internações e do tempo de internação., Negativo e dificuldades: Dificuldade para acesso à tal tecnologia	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O uso de imunoglobulinas é de suma importância para pacientes com imunodeficiências primárias, sendo, em muitos casos, a única possibilidade de tratamento para tais pacientes. Acredito que seria extremamente positivo a incorporação de maior disponibilidade desse tratamento para esses pacientes, bem como para o sistema de saúde, que poderá seguir seus princípios de forma mais adequada, principalmente no que diz respeito ao direito à saúde dos pacientes em questão.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **07/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Imunodeficiência Comum Variável é uma condição sem cura, somente controle e sem o acesso a imunoglobulina humana, seu controle e tratamento se torna impossível. A incorporação dela ao SUS se faz extremamente necessário para dar qualidade de vida aos pacientes que necessitam dela para continuarem a viver de forma digna e com o mínimo de sofrimento devido a sua condição de saúde que é rara e de origem genética.	2ª - Sim, Qual: Eu tomo a imunoglobulina humana a cada 28 dias há 4 anos., Positivo e facilidades: Tive uma melhora significativa como: diminuição das infecções recorrentes, menos uso de antibióticos, menos idas aos pronto socorros. Melhora do meu estado geral de saúde, apesar de ainda ter algumas complicações devido a Imunodeficiência Comum Variável e demais auto imunes que possuo., Negativo e dificuldades: "O ponto negativo que tenho a relatar é que nem sempre consigo a imunoglobulina humana venosa do mesmo lote. O que pode causar efeitos colaterais mais exacerbados. E para diminuir isso é feita uma ""lavagem"" no sistema de infusão antes de colocar o lote novo. Aumentando assim o tempo de infusão que já é longo (3:30 horas com lote único sendo acrescido 30 minutos de ""lavagem"" para cada lote novo) e eu tomo 8 frascos. A cada frasco são mais 30 minutos de limpeza do sistema e mais 30 minutos de infusão do frasco. Se vierem 3 lotes diferentes. São mais 3 horas. Totalizando 6:30 horas em bomba de infusão e em internação. É muita coisa."	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **08/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O processo para aquisição da imunoglobulina tem que ser mais rápido,pois quanto mais tempo demorar ,mais sequelas a pessoa vai ter .	2ª - Sim, Qual: Faço Imunoglobulina humana 7 frascos de 21/21 dias e percorro 300 km de ida e 300 km de volta., , Positivo e facilidades: Tive melhoras nas infecções e tbem não tive mais pneumonia,mais meu diagnóstico demorou 10 anos pra descobrir e faz 1 ano e 2 meses que inicie o tratamento., Negativo e dificuldades: As reações,depois que faço tenho dores de cabeça,mta fadiga, enjoos.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **09/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Concordo com a ampliação, devido a importância da terapia para essas pessoas!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil **10/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muito importante para o acesso à saúde e tratamento dos indivíduos. Além do desenvolvimento da sociedade brasileira na área da saúde.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **10/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como estudante da área da saúde eu defendo fortemente a incorporação da imunoglobulina pelo SUS,pois irá ajudar milhares de pessoas imunodeficientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **11/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Enxaqueca é uma doença que deixa a pessoa impossibilitada de ter uma vida normal , a ponto de prejudicar nos dias do trabalho sendo que ela fica por em media 15 dias impossibilitando o paciente.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **12/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Com a incorporação no sus mais pessoas terão acesso ao tratamento e isso é muito importante para os pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **12/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pacientes tem o direito de ter uma vida melhor e esse tratamento deve ser incorporado no SUS! Acesso a todos.	2ª - Sim, Qual: Como enfermeira vejo o quanto isso ajuda e muda a vida das pessoas, diminui hospitalização e custos com isso ao SUS. , Positivo e facilidades: Como enfermeira vejo o quanto isso ajuda e muda a vida das pessoas, diminui hospitalização e custos com isso ao SUS. , Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutânea , Positivo: Qualidade de vida aos pacientes que não podem receber imunoglobulina intravenosa. , Negativo: Nenhum aspecto negativo.	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **13/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pela melhoria das condições de saúde e vida da população brasileira, que só o SUS é capaz de suprir aos mais necessitados	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para os pacientes com EII imunoglobulina e qualidade de vida. E poder ir a escola ir trabalhar e viver em sociedade.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa , Positivo e facilidades: Meu bebê teve melhora no quadro clínico , diminuiu os quadros graves de internação hospitalar e com isso seu desenvolvimento foi estabilizado imunoglobulina e uma nova chance a vida ., Negativo e dificuldades: Nenhum aspecto negativo, porém levamos em consideração os efeitos colaterais, cefaléia, náuseas, irritabilidade, pressão baixa, dor no corpo e muitos gases ,	3ª - Não	4ª - Na ciência não tem cura a doença do meu filho EII porém temos a oportunidade de fazer a reposição de imunoglobulina humana e poder ter qualidade de vida, referência de Joel Marcos Pereira médico imunologista.	5ª - Estudos econômico apontam que se vc consegue ter qualidade de vida tomando essas medicações, as pessoas portadora da doença podem viver com isso e podem trabalhar normalmente em alguns casos . E foi provado que é mais barato diagnosticar ao nascimento atravéz do teste do pezinho,do que mais tarde já carregando outras doenças agravantes da EII.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu tenho imunodeficiencia Comum variavel fiu diagnosticada em 2002 e desde então faço uso de imunoglobulina intravenosa , tive uma melhora sifgnificativa do quadro, não tive mais pneumonias , e minha qualidade de vida melhorou muito, uso antibioticos profilaticos e corticoide terapia por causa das sequelas deixadas pela demora do diagnóstico, fiquei com pulmão muito comprometido e doencas gastointestinas provadas pela doenças auto imune. São 24 anos de infusões a cada 21 dias, já tive muitas reações e algumas vezes graves como choque por febre alta, com algumas marcas e muita dificuldade de trocar, somente judicialmente. espero que amplie o fornecimento de novas marcas de imunoglobulina intravenosa de qualidade e melhor controle das reações. e incorporação da imunoglobulina subcutânea , pela comodidade e melhor absorção ou quando tiver reação adversar com a intravenosa sem precisar entrar com processo judicial	2ª - Sim, Qual: imunoglobulina intravenosa, Positivo e facilidades: faço imunoglobulina há 24 anos tive melhoria geral do quadro de saúde, antes vivia internada com pneumonias , tuberculose e outras doenças oportunistas, mas depois que iniciei as infusões aumentou a minha resistência as infecções, não tive mais infecções de repetição e pneumonias , passei a ter qualidade de vida com a imunoglobulina intravenosa, Negativo e dificuldades: tive muitas reações por causa de cada mês ser distribuida uma marca diferente de imunoglobulina , algumas com muito sódio e glicose que alterou a minha pressão e glicose , causando muita dor de cabeça, febre e alergias na hora da infusão e após . e dificuldades pra trocar por outra marcas de imunoglobulina que nao causasse reação	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Não temos condições financeiras para o tratamento e nos ajudaria muito, pois é uma vida de sofrimento quase todos os dias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **14/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho importante que todos tenham acesso ao tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil **15/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos os brasileiros terão acesso ao tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pode pode ajudar a restaurar a saude das pessoas enfermas	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **16/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Menos reação, melhores níveis terapêuticos	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutânea , Positivo e facilidades: Boa resposta , Negativo e dificuldades: Não tem	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa , Positivo: '-, Negativo: Mais efeitos colaterais	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **17/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ampliação de conhecimento e fornecimento de informação	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Ótimo tratamento para pessoas imunodeprimidos	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
17/08/2026					

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **18/08/2026**	1ª - Não tenho opinião formada, Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.	2ª - Sim, Qual: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS., Positivo e facilidades: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS., Negativo e dificuldades: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.	3ª - Sim, Qual: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS., Positivo: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS., Negativo: Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional	4ª - Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.	5ª - Sou paciente do SUS em tratamento contínuo com Imunoglobulina Humana para Imunodeficiência Comum Variável (IDCV) desde abril de 2023., ?Como farei uso dessa medicação pelo resto da vida, venho solicitar a possibilidade de padronização e manutenção da mesma marca do medicamento. Atualmente, a troca de marca a cada três meses causa forte impacto emocional, gerando crises de ansiedade, estresse e picos de pressão alta antes de cada infusão, pelo medo de reações adversas com formulações diferentes., ?Medicamentos biológicos possuem variações de fabricação que afetam a tolerabilidade de cada organismo. Garantir a continuidade da mesma marca trará mais segurança clínica, estabilidade emocional e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			e qualidade de vida para mim e para diversos outros pacientes do SUS.		
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deveria ter mais médicos para quem cuida deveria ter médico ter mais valor ,sou mãe de 2 crianças de imuno a luta e constante sem condições financeiras	2ª - Não	3ª - Não	4ª - decisões médicas e de saúde de forma segura, unindo a literatura científica, a experiência do profissional e os valores	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Mais autonomia para o paciente A aplicação subcutânea pode ser feita pelo próprio paciente ou cuidador, depois de orientação da equipe de saúde, evitando a necessidade de ir frequentemente ao hospital ou ambulatório para receber a imunoglobulina., 2. Menos deslocamentos e tempo no serviço de saúde Isso é especialmente importante para quem precisa do tratamento continuamente. O paciente pode realizar o tratamento em casa, conforme prescrição e treinamento., 3. Maior estabilidade dos níveis de imunoglobulina A administração subcutânea costuma fornecer doses menores e mais frequentes, mantendo níveis de IgG mais estáveis no organismo, em vez dos grandes picos e quedas que podem ocorrer com aplicações intravenosas., 4. Menos problemas relacionados à infusão intravenosa A via subcutânea não exige acesso venoso. Isso pode ser uma grande vantagem para pessoas que têm dificuldade para conseguir veias ou que precisam de tratamento durante muitos anos., 5. Mais qualidade de vida A pessoa ganha flexibilidade para organizar o tratamento em torno de trabalho, estudo, viagens e vida familiar. Para quem depende de reposição contínua, isso pode representar uma diferença enorme.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É extremamente necessário pois o sofrimento de possiur a imunodeficiência não é menor do que não ter condições financeiras para comprar o medicamento. Então, é justo o medicamento ser fornecido pelo Sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Os erros inatos da imunidade são condições genéticas complexas e que podem cursar com quadros graves e que causam alta morbimortalidade. O tratamento incorporado já foi um grande ganho para esse grupo específico de condições dentro das inúmeras condições, e agora, sua ampliação poderá beneficiar muitos outros pacientes, principalmente em se tratando de melhor qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, São doenças que podem ter consequências graves	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **20/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A inclusão desses medicamentos trará muitos benefícios às pessoas que sofrem com as doenças específicas.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sao doenças que precisam ser tratadas e os medicamentos tem alto custo para a sociedade. , Devem ser fornecidos por sus sim!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tratamento mais seguro e eficiente para o paciente. Os niveis de IGG se mantém totalmente estáveis ao longo das 4 semanas de intervalo entre as aplicações. Além da facilidade de aplicação sem necessidade de acesso venoso!	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina Humana endovenosa , Positivo: esse medicamento controla parcialmente o quadro, Negativo: acesso venoso todo mês, duração da aplicação , ocupação prolongada de leitos e de enfermagem, variação/ instabilidade dos níveis séricos de IgG durante o tratamento com a IGIV , O paciente pode ter recaidas e infecções graves quando o nivel da imunoglobulina está reduzido no sangue, Isto ocorre dias antes da próxima dose.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "Eu faço uso de imunoglobulina sou paciente com imunodeficiência comum variável , esse medicamento me fez conseguir ter uma "" qualidade"" de vida , mas infelizmente ainda precisamos melhorar muito , difícil acesso , difícil diagnóstico, todo mês tenho que ir no centro da cidade pegar esse remédio ,marcas aleatórias, tamanhos aleatórios, vou ao.hosoiral fazer uso já tenho MTS dificuldades de locomoção uso oxigênio e MT cansativo "	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acho que deve ser incorporado ao sus pois é uma doença incapacitante que impossibilita a pessoa de viver uma vida normal e o tratamento é de alto custo sendo de difícil acesso muitos tratamentos com diversos efeitos colaterais não são eficazes.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Bloqueio com anestésico, antidepressivos, vários remédios mas não posso tomar por ter outros problemas de saúde , Positivo: Melhora total na qualidade de vida , Negativo: O custo muito elevado do tratamento	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **21/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Como paciente que usa Imunoglobulina humana, e essa medicação tem uma necessidade vital na minha vida, e de muitos outros pacientes com Imunodeficiência primaria.	2ª - Sim, Qual: Medicamento Kiovig intravenoso, Positivo e facilidades: Muito boa. Como paciente, as infecções repetidas diminuíram, me permitindo uma melhora na qualidade de vida., Negativo e dificuldades: Apesar de alguns efeitos da medicação, como o cansaço e dor de cabeça, o que não ocorrem sempre, não noto aspectos negativos da medicação.	3ª - Sim, Qual: Hyzentra Subcutâneo., Positivo: Com a imunoglobulina subcutanea, o cansaço dura apenas no dia da infusão, não senti dor de cabeça e a recuperação é mais rapida., Negativo: Não é um aspecto negativo, exatamente, mas por ser subcutâneo, a dose que tomava, precisava ser divida no mês.,	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Liberar o paciente crônico de sua doença não libera apenas ele, mas também seu cuidador, para contribuírem para a sociedade e terem qualidade de vida. , Sofro com outras patologias e conheço bem a desesperança.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Tenho Erro Inato de Imunidade diagnosticada em 2020 e desde então faço uso continuo da imunoglobulina Humana	2ª - Sim, Qual: Medicamento: imunoglobulina Humana, Positivo e facilidades: Diminuíram sensivelmente minhas infecçoes e repetiçao e a possibilidade de uma vida saudável desde entao, Negativo e dificuldades: Por serem todas importadas algumas geram reaçoes colaterais bastante fortes em relaçao a outras dependendo de sua procedencia	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A minha filha precisa muito	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa , Positivo e facilidades: A minha filha pôde estudar e viver em sociedade, além de não adoecer mais com gravidade , Negativo e dificuldades: Apenas reações adversas, a depender da marca. A marca é muito importante	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Já tenho experiência com a imunoglobulina intravenosa	2ª - Sim, Qual: Com a imunoglobulina humana intravenosa , Positivo e facilidades: Tenho dificuldade de acesso, preciso me descolar mais de 300km todos os meses pra infundir a medicação , Negativo e dificuldades: Distância, dificuldade de acesso, reações	3ª - Não	4ª - Tenho experiência	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É de extrema necessidade a incorporação dessa tecnologia ao SUS, vejo a dificuldade em tantos âmbitos para meus primos terem acesso a um tratamento no qual, dependem suas vidas. Um dos princípios do SUS é Equidade, e não incorporar essa tecnologia, deixando de tornar acessível para pessoas imunodeficientes como meus primos, é ferir esse princípio.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Meu filho Murilo é portador de Imunodeficiência Primária também chamado de Erro Inato da Imunidade ele tem hipogamaglobulinemia ((também é portador da síndrome de Ehlers Danlos na forma grave, portador de diversas comorbidades), faz a reposição com a imunoglobulina humana a cada 28 dias, a quase 20 anos, a imunoglobulina é essencial para sua sobrevivência, sem ela ele fica suscetível a contrair vírus, fungos, bactérias com mais gravidade, com o uso da imunoglobulina diminuiu consideravelmente as infecções recorrentes do meu filho., O SUS necessita colocar opções de marcas, pois mesmo todas sendo imunoglobulinas, elas não são iguais entre si, o que acaba acarretando reações adversas graves em muitos pacientes, meu filho é um deles tem diversas reações adversas graves e teve inclusive choque anafilático, a anos preciso de ações judiciais para conseguir a marca que meu filho não tem reações, única marca que ele não tem reações é a privigen., A qual não esta vindo no momento nem pela ação judicial, ano passado veio 3 vezes esse ano nenhuma no judicial, como ele pode vir a óbito sem a imunoglobulina no final do ano passado voltei a retirar a marca disponível na alto custo que atende o hospital de referência que ele faz tratamento, e desde então retiro lá até normalizar a entrega judicial, lá as vezes dou sorte e retiro a privigen as vezes é outra ..tentamos outras duas marcas e ele teve reações, então estou fazendo trocas com pacientes que retiraram ela e dessa forma tenho conseguido manter a privigen que ele necessita., Peço encarecidamente a atenção especial a medicação imunoglobulina humana pois ela salva vidas e os pacientes com erros inatos da imunidade necessitam da reposição de forma contínua para sobreviver	2ª - Sim, Qual: Meu filho já usou diversas marcas de imunoglobulina intravenosa disponíveis no SUS, Privigen, Imunoglobulin, Tegeline, Octagan, Flebogama, a da Hemobras, etc...(cada vez é uma marca e um lote diferente fornecido pela alto custo o que atrapalha em muito o tratamento do paciente, principalmente aos que tem reações que é o caso do meu filho, não temos opção de escolha de marcas e infelizmente nem o judicial esta funcionando), única marca que não teve reações foi a privigen , Ele não tem indicação de imunoglobulina subcutânea (Não disponível pelo SUS), pois não tem dificuldade de acesso venoso, e tem fragilidade de tecido subcutâneo devido a síndrome de Ehlers Danlos, Positivo e facilidades: Todos os aspectos positivos , , A Imunoglobulina salva vidas, , Salvou meu filho, se ele está vivo hoje é graças ao uso da imunoglobulina, diminuiu as recorrências de infecções graves, diminuiu as internações, passou a ter qualidade de vida, , Não existe outra tecnologia que substitua a reposição de anticorpos nesses pacientes tão vulneráveis, Negativo e dificuldades: Quando ocorre a falta no fornecimento da imunoglobulina intravenosa no SUS aumenta consideravelmente o número de internações e óbitos entre os pacientes com IDPs, , A falta de opção de marcas no fornecimento pois muitos pacientes tem reações adversas as imunoglobulinas intravenosas (é o caso do meu filho), , A falta da subcutânea no SUS pois os que tem dificuldade de acesso venoso necessita dela para	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "Manifesto apoio à recomendação preliminar favorável da Conitec para ampliação do uso de imunoglobulina humana intravenosa em pacientes com erros inatos da imunidade (EII) e comprometimento da produção de anticorpos. O próprio relatório reconhece benefício clínico com redução de infecções e hospitalizações e admite que a baixa certeza da evidência é compatível com a raridade dessas doenças. , , Sugiro, entretanto, ampliar e atualizar o critério de elegibilidade. A classificação IUIS mais recente reconhece cerca de 560 EII, abrangendo não apenas deficiências predominantemente de anticorpos, mas também imunodeficiências celulares e combinadas, síndromes com características associadas e doenças de desregulação imune. Em diversas dessas condições, defeitos de células T e da cooperação T-B resultam em hipogamaglobulinemia, deficiência funcional de anticorpos, resposta vacinal inadequada e infecções recorrentes., , Assim, o acesso à reposição de imunoglobulina não deveria depender exclusivamente de uma lista restrita de CIDs ou da classificação da doença como “defeito predominantemente de anticorpos”, mas do **comprometimento humoral clinicamente significativo**, quantitativo e/ou funcional., , Propõe-se como critério: **pacientes com EII confirmado ou provável que apresentem hipogamaglobulinemia, deficiência de anticorpos específicos e/ou resposta vacinal inadequada, associadas a infecções recorrentes ou graves, com indicação de reposição definida por avaliação imunológica especializada.**, , Essa redação evita exclusões indevidas decorrentes da rápida expansão da classificação dos EII e torna o PCDT mais adequado à prática imunológica contemporânea., , Referência: Bousfiha AA, et al. The 2024 update of IUIS phenotypic classification of human inborn errors of immunity. J Hum Immun. 2025	2ª - 1(1):e20250002. doi:10.70962/jhi.20250002., "	3ª - 12:1368755. doi:10.3389/fped.2024.1368755. Bousfiha AA, et al. The 2024 update of IUIS phenotypic classification of human inborn errors of immunity. J Hum Immun. 2025	4ª - Eficases se bem indicados , smepre associados a terapia de reposicao de imunoglobulinas	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A ampliação do fornecimento é muito necessária porque a imunoglobulina não é um tratamento opcional, ela substitui um componente que o organismo do paciente não consegue produzir adequadamente. Quando o acesso é limitado ou burocrático (como é atualmente e com dificuldades de acesso para alguns exames obrigatórios para a abertura do processo de solicitação da medicação) o risco é de mais infecções, internações, uso de antibióticos e sequelas permanentes, como bronquiectasias e surdez. Sequelas essas que eu como paciente IDCV possuo., Também é importante considerar o impacto social. Muitos pacientes precisam viajar longas distâncias para receber a medicação, faltam ao trabalho ou aos estudos e enfrentam desgaste físico e emocional. Ampliar o fornecimento significa dar oportunidade para que essas pessoas tenham mais qualidade de vida, consigam trabalhar, estudar e conviver com suas famílias com menos limitações., Além de ser uma medida de cuidado com o paciente, é uma medida inteligente para o próprio SUS, porque prevenir infecções e complicações costuma ser muito menos custoso do que tratar internações repetidas e danos permanentes aos órgãos desses pacientes.	2ª - Sim, Qual: Uso a imunoglobulina humana intravenosa. Faço reposição de 21 em 21 dias., Positivo e facilidades: Parei de ter infecções recorrentes como as pneumonias, otites, menos infeções da pele, diminuiu as crises de asmas e rinites também. , Negativo e dificuldades: A parte negativa é que é muito burocrático, dificultoso para dar entrada no processo de solicitação. Muitos exames não são cobertos pelo SUS. Alem da solicitação de exames periódicos para manter o fornecimento, que temos que focar justificando na UBS pois acham que fazemos exames de mais em curto período de tempo. Sem falar que as nossas veias se fragilizam durante o processo e precisamos muitas vezes recorrer ao implante de cateter para continuar no tratamento, pois o fornecimento da imunoglobulina humana subcutânea é dificultoso., Alem disso, temos dificuldade em encontrar médicos especialistas para nossos atendimentos, assim como centros especializados. Eu mesma uso cateter tipo port a Cath e faço meu tratamento no Espírito Santo, pois não tive acesso a médicos para acompanhamento aqui em Minas Gerais (2 anos na fila do SUS para uma consulta com o imunologista) e nem para iniciar e continuar com o tratamento.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento com imunoglobulina humana é muito eficaz e imprescindível para muitos pacientes. Já fiz uso desse medicamento com resposta eficiente. Por se tratar de medicamento de alto custo, na época, eu tinha direito a retirar na Farmácia de Alto Custo. Todos que necessitam desse medicamento para sobreviver devem ter pelo SUS.	2ª - Sim, Qual: Já fiz uso de Imunoglobulina humana endovenosa e subcutânea., Positivo e facilidades: Obtive resposta positiva no tratamento da doença principal, inclusive estabilizando a progressão da doença autoimune., Negativo e dificuldades: Não tive nenhum sintoma adverso.	3ª - Sim, Qual: Solumedrol e Azatioprina., Positivo: Os outros medicamentos não fizeram efeito esperado e por isso o médico prescreveu a Imunoglobulina humana., Negativo: Não fizeram o efeito esperado e tive reações adversas, como enxaqueca, náuseas e arritmia cardiaca.	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhora na qualidade de vida dos pacientes imunossupressores	2ª - Sim, Qual: Uso de imunoglobulina humana intravenosa, Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida, Negativo e dificuldades: Nenhum, após o início das infusões, qualidade de vida, saúde melhoram, e muito!	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Imprescindível incorporação no SUS	2ª - Sim, Qual: Medicamentos , Positivo e facilidades: Melhora como um todo no organismo , Negativo e dificuldades: A única negativa foi ficar praticamente sem veia e muito dolorosa	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa com a condição de saúde **22/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A tecnologia sendo incorporada no SUS, acredito que teremos mais acesso nas atualizações do sistema , agendamento, retirada de medicamentos, status caso haja falta do medicamento, e também o alcance de pessoas para ter um pouco de conhecimento sobre o medicamento, e o quanto a imunoglobulina humana é importante para qualidade de vida para o portador (ICV) imunodeficiência Comum Variável ou erros inatos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Empresa fabricante da tecnologia avaliada **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "A CSL Behring manifesta, por meio desta contribuição, seu integral apoio à recomendação preliminar, que corretamente reconhece, nas palavras do próprio Comitê, tratar-se de uma ""correção de curso"" para contemplar pacientes que já deveriam estar sendo assistidos por protocolos atualizados, e que a fragilidade das evidências disponíveis é esperada para patologias tão raras, sendo compatível com o fato de que a prática clínica já valida amplamente o benefício da tecnologia"	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana Sandoglobulina Privigen, Positivo e facilidades: Verificar documento anexado, Negativo e dificuldades: Verificar documento anexado	3ª - Não	4ª - Verificar documento anexado	5ª - Verificar documento anexado
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Minha neta faz infusão todo mês, mas tem que ir a um hospital para isso. Se houvesse um medicamento que ela pudesse usar em casa simplificaria muito para ela.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas tem direito a tratamento justo nesse país.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias. Saúde é um direito universal e precisa ser assegurado a todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para aqueles que são portadores dessa deficiência e para a melhoria de sua qualidade de vida. Representará menos idas a hospitais e postos de saúde, reduzindo a exposição desnecessária a contaminação por agentes patológicos agressores.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Pessoal , vidas dependem desse remédio , dessa tecnologia para viver	2ª - Sim, Qual: Acompanho minha afilhada nas infusões a 10 anos , ela tomou tanto venosa quanto imuno subcutânea , Positivo e facilidades: Qualidade de vida , o tratamento é vida ., Negativo e dificuldades: Não tem aspectos negativos , a não ser quando a pessoa não recebe o tratamento	3ª - Sim, Qual: Subcutânea , Positivo: Perfeito , qualidade de vida , etc, Negativo: Não existe aspecto negativo. As pessoas precisam dessa medicação pra viver	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para melhor atendimento das pessoas que necessitam desse tipo de tratamento, levando-os a uma melhor qualidade de vida.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sem opinião	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Eu acredito que com a garantia de acesso às informações adequadas, a incorporação ao sistema de saúde público deveria ser garantido.	2ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo e facilidades: Melhoria na qualidade de vida , Negativo e dificuldades: Acesso	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, As pessoas precisam desse apoio do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É extremamente necessária para as pessoas que precisam do tratamento.	2ª - Sim, Qual: Sou parceiro de uma pessoa que precisa do tratamento., Positivo e facilidades: Minha parceira precisa do tratamento para sobreviver., Negativo e dificuldades: Muitas vezes é difícil conciliar trabalho/estudo com o tratamento presencial no hospital.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O sistema precisa estar alinhado à pesquisa!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, , A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos devem ter direito a tratamento gratuito	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Todos tem direito a tratamento gratuito	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Devem ser incorporadas ao SUS para ampliar o acesso da população	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Importante as pessoas que necessitam terem acesso através do SUS	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares,reduzindo assim a exposição a virus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil – GRUPAR Brasil considera fundamental que a recomendação preliminar favorável seja mantida e que o SUS amplie o acesso à imunoglobulina humana intravenosa para os pacientes elegíveis., A própria discussão da Conitec reconheceu que existe uma lacuna assistencial para pessoas com os diagnósticos avaliados e que essa ampliação representa uma necessária “correção de curso”, permitindo que pacientes que já deveriam estar contemplados pelos protocolos tenham acesso adequado ao tratamento., Na vida real, essa decisão significa muito mais do que disponibilizar um medicamento. Para pessoas que convivem desde a infância com infecções recorrentes, pneumonias, bronquites, internações e uso frequente de antibióticos, o tratamento pode representar menos infecções, menos hospitalizações e maior possibilidade de estudar, trabalhar e viver com segurança e qualidade de vida., O relato apresentado na reunião demonstra ainda uma realidade que precisa ser modificada: uma paciente que necessitou recorrer à judicialização para conseguir acesso ao tratamento. O acesso a uma terapia clinicamente indicada não deveria depender da capacidade de recorrer à Justiça. Por isso, entendemos que a ampliação no SUS representa também uma medida de equidade, dignidade e garantia do direito à saúde, especialmente para pessoas que convivem com doenças raras e imunodeficiências., ,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - , O GRUPAR Brasil considera importante que a decisão final também considere o impacto do atraso diagnóstico, destacado durante a reunião, incluindo a referência a um atraso médio de aproximadamente nove anos até o diagnóstico. Durante esse período, pacientes podem enfrentar infecções repetidas, complicações, internações e comprometimento progressivo da saúde e da qualidade de vida., Embora as evidências científicas apresentem limitações, é necessário considerar que estamos diante de condições raras, para as quais estudos com grandes populações são naturalmente mais difíceis. A própria Conitec reconheceu que a prática clínica sustenta o benefício da imunoglobulina intravenosa e emitiu, por unanimidade, recomendação preliminar favorável à ampliação do acesso., Também é importante considerar os benefícios que ultrapassam o custo direto do medicamento: redução de infecções e possíveis internações, menor utilização de antibióticos e outros serviços de saúde, além do impacto positivo sobre a vida escolar, profissional, familiar e social., Por isso, o GRUPAR Brasil manifesta-se favoravelmente à ampliação da imunoglobulina humana intravenosa no SUS, acompanhada de critérios clínicos claros, diagnóstico oportuno e organização de uma linha de cuidado que assegure acesso equânime e contínuo aos pacientes elegíveis,	5ª - , O Grupo de Apoio ao Paciente Reumático Brasil – GRUPAR Brasil considera fundamental que a recomendação preliminar favorável seja mantida e que o SUS amplie o acesso à imunoglobulina humana intravenosa para os pacientes elegíveis., A própria discussão da Conitec reconheceu que existe uma lacuna assistencial para pessoas com os diagnósticos avaliados e que essa ampliação representa uma necessária “correção de curso”, permitindo que pacientes que já deveriam estar contemplados pelos protocolos tenham acesso adequado ao tratamento., Na vida real, essa decisão significa muito mais do que disponibilizar um medicamento. Para pessoas que convivem desde a infância com infecções recorrentes, pneumonias, bronquites, internações e uso frequente de antibióticos, o tratamento pode representar menos infecções, menos hospitalizações e maior possibilidade de estudar, trabalhar e viver com segurança e qualidade de vida., O relato apresentado na reunião demonstra ainda uma realidade que precisa ser modificada: uma paciente que necessitou recorrer à judicialização para conseguir acesso ao tratamento. O acesso a uma terapia clinicamente indicada não deveria

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
				independentemente de onde vivem ou de sua capacidade de recorrer à judicialização., , ,	depender da capacidade de recorrer à Justiça. Por isso, entendemos que a ampliação no SUS representa também uma medida de equidade, dignidade e garantia do direito à saúde, especialmente para pessoas que convivem com doenças raras e imunodeficiências.,
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Deve ser incorporada no SUS porque todos merecem ter acesso gratuito à esse tratamento. Ajudaria muitas famílias que não possuem ajuda financeira e pagar pelo tratamento.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Adicionará mais qualidade de vida aos pacientes	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Não tenho opinião formada, Avanço no cuidado humanitário. Melhor condição de vida para os pacientes. Menor exposição à contaminação do ambiente hospitalar.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, E primordial aos pacientes para sua sobrevivência	2ª - Sim, Qual: Imugllobulina humana venosa , Positivo e facilidades: Melhora do sistema de defesa, Negativo e dificuldades: Nenhum ,apenas a burocracia	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É um tratamento cara e que muda a qualidade de vida de uma parcela considerável da população, logo, precisa ser garantido o tratamento para todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acredito que o uso da imunoglobulina humana trás mais qualidade de vida aos pacientes com a diminuição das infecções por repetição	2ª - Sim, Qual: Medicamento imunoglobulina humana. Tenho 3 filhos imunodeficientes , Positivo e facilidades: Melhora na qualidade de vida com meninos internações hospitalares , menos usos de antibióticos e diminuição do quadro de infecções por repetição , Negativo e dificuldades: Muita reação adversas, trauma com a infusão	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Um tratamento necessário pra qualidade de vida da população atingida deve ser incorporado ao sus	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O tratamento é vital para pessoas com o atraso no tratamento trás risco de infcçoes graves comorbiddes sequelas e risco a vida sendo extremamete importante o acesso precose ao tratamento	2ª - Sim, Qual: Meus filhos são portadores de erro inato na imunidade onde a imunoglobulina é fundamental para a manutenção da qualidade e da vida deles o mais novo já utilizou a a imonoglobulina endovenosa atualmente iniciou a subctaneo mais velho segue com a imunoglobulina endovenosa , Positivo e facilidades: A imunoglobulina trouxe qualidade de vida menas infcçoes graves menos idas hospitasl internções e uti , Negativo e dificuldades: o que vejo de negativo apesar são os efeitos colaterais e alergias que já tiveram pórem sabemos que a imunoglobulina é votal prta eles sendo feito medicações para controle desses efeitos adversos	3ª - Sim, Qual: A imunoglobulina subctanea, Positivo: Ela tras menos efeitos colaterais e alergias e mantém ainda mais os niveis da imunidde estaveis , Negativo: por horanenhum	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **23/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Para facilitar a qualidade de vida e até mesmo as próprias aplicações das pessoas que fazem uso dessa medicação.	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa., Positivo: Facilita muito a aplicação, pois não precisa achar veia, pois com o tempo as veia vão ficando frágeis em função de tanta aplicação., Negativo: Já vi casos que deu reação	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é extremamente relevante para promover mais qualidade de vida aos pacientes, contribuindo para a redução da necessidade de deslocamentos e atendimentos hospitalares e, consequentemente, diminuindo a exposição a vírus, bactérias e outros agentes infecciosos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Muitos pacientes não tem condições de arcar com o tratamento, nem conhecimento básico sobre nenhum cuidado assistencial ao portador de doença crônica rara. Os familiares se sentem impotentes. É um dever do Estado garantir acesso a esse recurso.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Acompanho profissionais que utilizam de tal técnica com resultados positivos em pacientes que sofreram há anos com os problemas em questão e será muito benéfico se tal tecnologia estiver ao alcance de todos com acesso ao sistema único de saúde	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É muito importante que essa medicação seja inserida no SUS, pois faria com que diminuísse a ida desses pacientes à um hospital, e permitindo que eles tenham mais conforto e segurança fazendo o uso do medicamento em casa!	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Existem várias indicações do uso de imunoglobulinas endovenosas e que salvam vidas dos pacientes. As Imunodeficiências Primárias são uma grande indicação, mas nem todas têm quantidades/deficiências anticorpos. Algumas deficiências imunológicos tem função de imunoglobulinas deficientes, e se beneficiam com a reposição de imunoglobulina, desta maneira, há melhora de qualidade de vida e salvamos vidas.	2ª - Sim, Qual: Procedimento , Positivo e facilidades: O procedimento de infusão de imunoglobulina humana via endovenosa, necessita de equipe especializada e monitoramento, mas costuma ser sem reações adversas. , Negativo e dificuldades: O único aspecto negativo seriam.as reações adversas, mas costumam ser pouco frequentes.	3ª - Sim, Qual: Medicamento, Positivo: Seria a reposição de imunoglobulina humana via subcutânea. Menos reações adversas. , Negativo: Sem aspectos negativos	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, O SUS deve seguir sendo referência de tratamento de saúde para o povo brasileiro, apoiando e suportando cidadãos em geral. O acesso a saúde pública é um direito de todos.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Melhoria da qualidade de vida de pessoas que necessitam do tratamento	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Organização da Sociedade Civil **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Casa Hunter recomenda a ampliação do uso da imunoglobulina humana intravenosa no SUS para pacientes com imunodeficiências primárias enquadradas nos códigos CID-10 D82.2, D84.8, D89.8 e G11.3, desde que apresentem alterações na produção de anticorpos e indicação clínica para terapia de reposição., Recomenda-se que a decisão final e a atualização dos PCDTs deixem explícito que o CID, isoladamente, não define a elegibilidade. A indicação deve ser fundamentada em avaliação clínica e imunológica individual, considerando o comprometimento da produção de anticorpos, a ocorrência e a gravidade das infecções, a resposta às medidas de suporte e a necessidade de acompanhamento e reavaliação periódica., A ampliação representa uma atualização necessária para promover equidade e coerência assistencial, reduzir barreiras administrativas e evitar que pacientes com necessidade clínica reconhecida permaneçam sem acesso a uma terapia já estabelecida no SUS. Por essas razões, a Casa Hunter apoia a recomendação preliminar favorável da CONITEC., , O racional completo que fundamenta esta recomendação institucional está apresentado no Relatório de Contribuição anexado neste formulário.,	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A medicação é essencial para a vida dos portadores de imunodeficiências. Eles dependem dela para viver e\ou ter qualidade de vida	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Minha opinião embasada de acordo com a associação Asbai e relatório CONITEC	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A ampliação da autorização da terapia de reposição com imunoglobulina humana para pacientes classificados nos CIDs D82.2, G11.3, D84.8 e D89.8 é necessária para adequar o acesso no SUS ao conhecimento atual sobre os erros inatos da imunidade. A classificação pela CID-10 é limitada e não contempla adequadamente a diversidade das imunodeficiências atualmente reconhecidas, especialmente após a expansão do diagnóstico molecular. Hoje, mais de 550 erros inatos da imunidade são descritos, muitos deles associados a comprometimento relevante da produção ou da função de anticorpos, mesmo quando classificados fora dos grupos clássicos de imunodeficiências humorais., , Pacientes enquadrados nesses CIDs podem apresentar hipogamaglobulinemia, deficiência de subclasses de IgG e/ou falha na produção de anticorpos específicos, com infecções bacterianas recorrentes e risco de complicações graves, como pneumonias de repetição e bronquiectasias. O benefício da reposição de imunoglobulina depende do defeito funcional da imunidade humoral, e não exclusivamente do código diagnóstico utilizado. Estudos demonstram redução de infecções graves e de progressão do dano pulmonar com reposição adequada de IgG., , Manter a autorização restrita a poucos CIDs gera desigualdade, pois pacientes com o mesmo defeito imunológico recebem tratamento diferente apenas por estarem classificados em categorias distintas. Além disso, favorece atraso terapêutico, dano pulmonar irreversível e judicialização do acesso., , Portanto, recomenda-se ampliar a cobertura para esses CIDs, condicionando a indicação à demonstração objetiva de comprometimento humoral — como hipogamaglobulinemia significativa e/ou resposta vacinal deficiente —, com avaliação e acompanhamento por especialista em Alergia e	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina endovenosa e já tive pacientes com ataxia telangectasia que necessitou reposição de imunoglobulina, assim como outros EII que se classificariam nos CIDs propostos, Positivo e facilidades: Com base na experiência clínica com pacientes enquadrados nesses CIDs, os principais aspectos positivos percebidos com o uso de imunoglobulina endovenosa (IgEV) são a redução da frequência e da gravidade das infecções, especialmente das infecções respiratórias bacterianas, com menor necessidade de antibioticoterapia, atendimentos de urgência e internações hospitalares. Também se observa maior estabilidade clínica, com redução de pneumonias de repetição e potencial prevenção da progressão para dano pulmonar crônico, como bronquiectasias., , Outro benefício importante é a melhora da qualidade de vida dos pacientes e familiares, com menor absenteísmo escolar e profissional e menor impacto das infecções recorrentes nas atividades diárias. Em pacientes com defeito funcional de anticorpos, mesmo quando classificados em CIDs não tradicionalmente associados às imunodeficiências humorais, a resposta clínica à IgEV reforça que a indicação deve considerar o fenótipo imunológico e infeccioso, e não apenas o código diagnóstico. Isso é coerente com a evidência de que o benefício da reposição depende da falha da resposta humoral e está associado à redução de infecções graves., , Além disso, a experiência prática mostra que o tratamento adequado pode evitar complicações irreversíveis, reduzir custos relacionados a internações e antibióticos e diminuir a necessidade de judicialização para acesso a uma terapia já reconhecida como essencial nesses pacientes., Negativo e dificuldades: Os principais aspectos negativos percebidos com o uso de imunoglobulina endovenosa (IgEV) nesses pacientes estão relacionados principalmente à via de administração e à logística do tratamento, e não à eficácia da reposição. Porém estes efeitos adversos são incrivelmente menores comparados ao benefício que o tratamento oferece aos pacientes.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutanea, Positivo: Apresenta eficácia comparável na prevenção de infecções graves e proporciona níveis de IgG mais estáveis., Seu perfil de segurança é favorável, com menor ocorrência de reações sistêmicas e predominância de eventos locais leves., Negativo: Mais efeitos adversos locais sem gravidade	4ª - "A ampliação da terapia de reposição com imunoglobulina humana para pacientes enquadrados nos CIDs D82.2, G11.3, D84.8 e D89.8 é tecnicamente justificável quando houver comprometimento objetivo da imunidade humoral. A classificação CID-10 não acompanha integralmente a evolução atual dos erros inatos da imunidade (EII): muitos pacientes com imunodeficiências combinadas, sindrômicas, desregulação imune ou outros EII apresentam hipogamaglobulinemia e/ou falha de produção de anticorpos específicos, apesar de não estarem classificados nos códigos tradicionais de imunodeficiências humorais., , A indicação da imunoglobulina deve considerar o fenótipo clínico e funcional, incluindo infecções bacterianas recorrentes, hipogamaglobulinemia significativa e resposta vacinal deficiente, e não apenas o código diagnóstico. Evidências demonstram que níveis adequados de IgG reduzem infecções graves e a progressão de dano pulmonar	5ª - Lucas et al., J Allergy Clin Immunol. 2010

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Organização da Sociedade Civil **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Recomenda-se a inclusão condicionada a critério explícito — hipogamaglobulinemia significativa e/ou resposta vacinal deficiente documentada a antígenos proteicos e polissacarídicos —, com prescrição e monitorização por especialista em alergia e imunologia. Essa recomendação preserva o rigor de indicação, elimina a exclusão arbitrária e confere ao protocolo a durabilidade necessária diante da expansão contínua do espectro dos erros inatos da imunidade.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana para uso IV, Positivo e facilidades: Melhora clínica, controle de infecções., Negativo e dificuldades: Necessidade de acesso venoso e efeitos adversos sistêmicos.	3ª - Sim, Qual: Ig para uso SC, Positivo: Igualmente eficaz., Negativo: Necessidade de mais visitas a serviço de saúde.	4ª - "A elegibilidade à terapia de reposição de imunoglobulina (TRIg) atualmente ancorada em um conjunto mais restrito de códigos CID-10 — concentrados nas imunodeficiências primárias com predomínio de defeitos de anticorpos — não reflete o estado atual do conhecimento em imunologia clínica. A CID-10 foi estruturada em era pré-molecular e organiza as imunodeficiências por fenótipo laboratorial grosseiro, ao passo que a classificação vigente da IUIS reconhece mais de 550 erros inatos da imunidade (EII) monogênicos, distribuídos em dez categorias. (Poli et al., 2026) O resultado prático é que pacientes com defeito de produção de anticorpos clinicamente semelhante ao da agamaglobulinemia ou da imunodeficiência comum variável ficam sem cobertura formal apenas por portarem um código diagnóstico distinto., O defeito de anticorpos é transversal à classificação da IUIS. A incapacidade de produzir anticorpos específicos protetores não é exclusiva da categoria ""predomínio de defeitos de anticorpos"". Ela ocorre, de forma documentada, em Imunodeficiências	5ª - Doenças de desregulação imune
Interessado no tema **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Evitar efeitos colaterais. Mais rápido, mais facil, menos traumatizante, especialmente para crianças.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Pessoa que convive ou cuida de alguém com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A iniciativa é de suma importância para assegurar maior qualidade de vida aos pacientes e diminuir a frequência de visitas hospitalares, reduzindo assim a exposição a vírus e bactérias.	2ª - Não	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Pessoa com a condição de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É integralmente necessária a aplicação nos PCDTs- dados a judicialização e o custo elevado por cada aplicação - uma única unidade custa o tratamento usufruído para várias pessoas	2ª - Não	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina para Still , Positivo: Auxílio rápido para nivelar a inflamação da doença base que estou sob diagnóstico: síndrome de Stll, Negativo: Aumento das infecções	4ª - Falta de informações neste medicamento no que tange o lado positivo e o lado negativo. É necessário usar uma linguagem mais clara. Tb IA para jovens e crianças. Também uso de IA para idosos.	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A ampliação do uso de imunoglobulina para os CIDS propostos beneficiará maior número de pacientes com defeitos de anticorpos	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina endovenoso , Positivo e facilidades: Aumento dos niveis de anticorpos IgG e controle das infecções , Negativo e dificuldades: Reaçoes adversas durante a aplicação	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina subcutânea , Positivo: Menor numero de reações sistêmicas, Negativo: Reaçoes adversas locais leves	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "A elegibilidade à terapia de reposição de imunoglobulina (TRIg) atualmente ancorada em um conjunto restrito de códigos CID-10 — concentrados nas imunodeficiências primárias com predomínio de defeitos de anticorpos — não reflete o estado atual do conhecimento em imunologia clínica. A CID-10 foi estruturada em era pré-molecular e organiza as imunodeficiências por fenótipo laboratorial grosseiro, ao passo que a classificação vigente da IUIS reconhece mais de 550 erros inatos da imunidade (EII) monogênicos, distribuídos em dez categorias. A exclusão atual de alguns CID-10 gera atraso terapêutico em doenças de curso progressivo, nas quais a janela para prevenir dano pulmonar irreversível é estreita	2ª - induz desigualdade de acesso entre pacientes com o mesmo defeito funcional."	3ª - Imunodeficiências combinadas sindrômicas	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, CONSULTA PÚBLICA Nº 71/2026 - Posicionamento: FAVORÁVEL à ampliação de uso da imunoglobulina humana intravenosa (IgIV) no SUS para pacientes com imunodeficiências primárias (erros inatos da imunidade = EII) com deficiência clinicamente relevante da produção de anticorpos e indicação de terapia de reposição de IgG., A reposição de imunoglobulina é fundamental para prevenir infecções recorrentes e graves, reduzir dano, especialmente pulmonar, e melhorar a qualidade de vida. A eficácia não deve ser avaliada apenas pela concentração sérica de IgG, mas principalmente pelo controle clínico das infecções recorrentes ou graves, necessidade de antibióticos e hospitalizações., A definição de “alteração na produção de anticorpos” não deve ser excessivamente restritiva. A indicação pode decorrer de deficiência quantitativa de imunoglobulinas e/ou deficiência funcional de anticorpos, inclusive em pacientes sem redução acentuada da IgG total. Os critérios de elegibilidade devem considerar a grande heterogeneidade dos EII e incluir além dos EII com predomínio de defeitos de anticorpos, imunodeficiências combinadas, imunodeficiências combinadas sindrômicas, doenças de desregulação imune e defeitos da imunidade inata e intrínseca, nos quais também se evidencia incapacidade de produzir anticorpos específicos protetores., A IgIV deve permanecer disponível como modalidade essencial de reposição, inclusive para pacientes nos quais a via subcutânea não seja apropriada ou viável. A incorporação deve assegurar continuidade terapêutica, evitando interrupções ou substituições automáticas que possam comprometer o controle clínico., Sou favoravel à ampliação de uso da IgIV no SUS, com critérios clínicos e imunológicos adequados, garantindo acesso à terapia de reposição aos pacientes com EII e deficiência clinicamente relevante da produção de anticorpos caracterizada por hipogamaglobulinemia significativa e/ou resposta vacinal (função) deficiente a antígenos proteicos e polissacarídicos.	2ª - Sim, Qual: '- Imunoglobulina humana intravenosa., Além da Imunoglobulina humana subcutânea., Positivo e facilidades: A terapia de reposição com imunoglobulina humana é fundamental para prevenir infecções recorrentes e graves, reduzir dano orgânico, particularmente pulmonar, e melhorar a qualidade de vida. O benefício não deve ser avaliado exclusivamente pela concentração sérica de IgG, mas principalmente pela resposta clínica, incluindo frequência e gravidade das infecções, necessidade de antibióticos e hospitalizações e evolução das complicações., Negativo e dificuldades: Definição de “alteração na produção de anticorpos” excessivamente restritiva, atualmente baseada em um conjunto restrito de códigos CID-10, relacionados às imunodeficiências primárias com predomínio de defeitos de anticorpos.	3ª - Sim, Qual: '- Imunoglobulina humana subcutânea a 20% (Hizentra) , - Imunoglobulina humana subcutânea a 10% com hialuronidase (Hyqvia) , Positivo: A imunoglobulina subcutânea permite concentrações séricas de IgG mais estáveis e menor variação entre os níveis de pico e vale. Além disso, elimina a necessidade de, acesso venoso para a administração rotineira e tem menor incidência de efeitos adversos sistêmicos., Negativo: A falta de disponibilidade no SUS.	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, É necessário a liberação de reposição de imunoglobulinas para erros inatos da imunidade que comprovem a deficiência na produção de anticorpos.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulinas humanas endovenosa sao utilizadas para reposição em pavientes com deficiencia na produção de anticorpos., Positivo e facilidades: Atingiram o objetivo de diminuição de números de infecções , Negativo e dificuldades: Nega	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulinas subcutaneas , Positivo: Reposição com manutenção do valores de forma constante, Negativo: Nada	4ª - Não	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **24/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, Sou favorável à ampliação do uso da imunoglobulina humana intravenosa (IgIV) para pacientes com erros inatos da imunidade que apresentem comprometimento clinicamente relevante da produção de anticorpos e indicação de terapia de reposição., , A indicação de reposição de imunoglobulina deve decorrer do fenótipo imunológico e clínico do paciente, e não ficar limitada a poucos códigos diagnósticos históricos. A classificação dos erros inatos da imunidade evoluiu substancialmente nas últimas décadas, com reconhecimento de centenas de doenças nas quais defeitos de anticorpos podem coexistir com imunodeficiências combinadas, alterações sindrômicas, defeitos da imunidade inata ou outras manifestações de disfunção imunológica., , Dessa forma, pacientes com diferentes diagnósticos podem apresentar hipogamaglobulinemia, deficiência funcional de anticorpos e infecções recorrentes ou graves que justificam terapia de reposição, apesar de não estarem adequadamente contemplados pelo PCDT vigente., , A ampliação proposta representa, portanto, uma atualização necessária da assistência e não uma extensão indiscriminada do tratamento. A indicação deve permanecer baseada em avaliação especializada, documentação da alteração quantitativa e/ou funcional da resposta de anticorpos, história clínica compatível e acompanhamento periódico da resposta terapêutica., , A manutenção de restrições fundamentadas predominantemente em códigos CID pode gerar desigualdade de acesso entre pacientes que compartilham o mesmo mecanismo imunológico e a mesma necessidade terapêutica. Considero, assim, a ampliação proposta necessária para alinhar o SUS ao conhecimento atual sobre os erros inatos da imunidade e permitir acesso ao tratamento para pacientes efetivamente elegíveis.	2ª - Sim, Qual: enho ampla experiência clínica com imunoglobulina humana intravenosa (IgIV) como terapia de reposição em pacientes com erros inatos da imunidade (EII), incluindo diferentes imunodeficiências associadas a alterações quantitativas e/ou funcionais da produção de anticorpos., , Na prática assistencial, acompanho pacientes com hipogamaglobulinemia, agamaglobulinemia e diferentes defeitos da resposta de anticorpos, inclusive em imunodeficiências combinadas e condições sindrômicas nas quais o comprometimento da imunidade humoral integra o fenótipo da doença. Minha experiência envolve avaliação da indicação da reposição, início do tratamento, definição e individualização de dose e intervalo, monitoramento dos níveis séricos de IgG, avaliação da frequência e gravidade das infecções e acompanhamento da resposta clínica ao longo do tempo., , Também tenho experiência com ajuste da terapia conforme evolução clínica, presença de complicações como infecções respiratórias recorrentes e doença pulmonar crônica, além da prevenção e manejo de eventos adversos relacionados às infusões., , Um aspecto particularmente relevante na prática é que a necessidade de reposição de imunoglobulina não se restringe a um único diagnóstico ou código CID. Diferentes EII podem comprometer de maneira clinicamente significativa a produção ou função dos anticorpos. A indicação deve ser estabelecida pela integração entre diagnóstico, fenótipo clínico, avaliação quantitativa e funcional da imunidade humoral e evolução do paciente., , Portanto, minha experiência com a tecnologia abrange tanto sua utilização prática quanto a avaliação longitudinal de pacientes com diferentes EII que necessitam de reposição regular de imunoglobulina., Positivo e facilidades: Na prática clínica, o principal aspecto positivo da IgIV é a redução da frequência e da gravidade das infecções em pacientes adequadamente selecionados, especialmente naqueles com comprometimento relevante da produção de anticorpos. A terapia permite atingir e manter níveis séricos de IgG associados a melhor proteção contra infecções e pode reduzir episódios de pneumonia, necessidade de antibioticoterapia e hospitalizações., , Outro aspecto fundamental é a possibilidade de individualização da dose e do intervalo de administração conforme peso, níveis séricos de IgG, frequência de infecções, presença de bronquiectasias ou outras complicações e resposta clínica., , Em pacientes com erros inatos da imunidade, a reposição adequada pode prevenir dano orgânico cumulativo decorrente de infecções recorrentes, particularmente dano pulmonar estrutural, razão pela qual o acesso oportuno ao tratamento é especialmente relevante., , A IgIV possui ainda longa experiência de utilização, protocolos bem estabelecidos de administração e monitoramento e permite	3ª - Sim, Qual: enho experiência clínica com imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) como terapia de reposição em pacientes com erros inatos da imunidade associados a deficiência quantitativa e/ou funcional de anticorpos., , Na prática assistencial, acompanho pacientes em uso de IgSC em diferentes contextos clínicos, incluindo indivíduos com hipogamaglobulinemia, defeitos de produção de anticorpos, dificuldade de acesso venoso, necessidade de tratamento prolongado e pacientes que apresentam eventos adversos sistêmicos relacionados à imunoglobulina intravenosa., , Minha experiência envolve avaliação da indicação, cálculo e ajuste de dose, transição entre vias de administração quando necessário, monitoramento dos níveis séricos de IgG, frequência e gravidade das infecções, adesão ao tratamento e avaliação de eventos adversos. Também inclui orientação e treinamento para administração subcutânea, quando essa modalidade é adequada ao perfil clínico e às condições do paciente e de seus cuidadores., , Na prática, a IgSC apresenta perfil de tolerabilidade diferente da IgIV, com menor ocorrência de eventos sistêmicos em muitos pacientes e maior frequência de reações locais, geralmente leves e manejáveis. A via subcutânea também pode ser particularmente útil em pacientes com acesso venoso difícil ou nos quais se busca maior flexibilidade na organização do tratamento., , Considero importante destacar que IgSC e IgIV não são tecnologias excludentes. Ambas constituem formas eficazes de reposição de imunoglobulina e podem ser utilizadas de maneira complementar. A escolha da via deve ser individualizada conforme características clínicas, tolerabilidade, acesso venoso, capacidade para realização segura do tratamento e preferência informada do paciente., Positivo: Na minha experiência, a imunoglobulina humana subcutânea (IgSC) apresenta como principais aspectos positivos a boa eficácia como terapia de reposição, a estabilidade dos níveis séricos de IgG, a menor ocorrência de eventos adversos sistêmicos e a independência de acesso venoso., , A administração de doses menores em intervalos mais frequentes proporciona perfil farmacocinético mais estável, com menor oscilação entre picos e níveis mínimos de IgG.	4ª - A terapia de reposição com imunoglobulina intravenosa (IgIV) é tratamento estabelecido para pacientes com erros inatos da imunidade (EII) que apresentam comprometimento clinicamente relevante da produção de anticorpos. A indicação deve ser fundamentada no fenótipo clínico e imunológico, e não exclusivamente no código CID atribuído ao diagnóstico., , O relatório da Conitec identificou nove estudos observacionais, totalizando 2.395 pacientes, com evidências de manutenção/aumento dos níveis de IgG e redução de infecções e hospitalizações após reposição. Em coorte com 1.497 pacientes, a ocorrência de qualquer infecção diminuiu de 79,0% para 68,9% e a de infecções graves de 19,9% para 11,6%. Em estudo pediátrico brasileiro, pneumonia foi reduzida de 84,4% para 5% após 12 meses, e infecções respiratórias de 2,2 para 0,1 episódio/paciente/ano ($p<0,001$)., , A certeza baixa ou muito baixa da evidência deve ser interpretada no contexto das EII, doenças raras e heterogêneas para as quais grandes ensaios randomizados são frequentemente inviáveis. Particularmente nesta avaliação, a ausência de estudos específicos para determinados CIDs não deve ser interpretada como ausência de benefício: o mecanismo que fundamenta a reposição é a deficiência quantitativa e/ou funcional de anticorpos associada a	5ª - A análise econômica deve considerar que a proposta não corresponde à introdução de uma nova tecnologia no SUS, mas à ampliação de uso de uma terapia já incorporada e consolidada para um grupo adicional de pacientes com erros inatos da imunidade e comprometimento relevante da produção de anticorpos., , O relatório preliminar não realizou análise de custo-efetividade formal, o que é compreensível diante da ausência de alternativa terapêutica equivalente e das limitações das evidências para estimar ganhos incrementais com precisão. A avaliação concentrou-se no impacto orçamentário da ampliação., , Para os grupos classificados nos CIDs D82.2, D84.8 e D89.8, o impacto acumulado em cinco anos foi estimado em aproximadamente R$ 472 mil no cenário conservador e R$ 630 mil no cenário moderado, valores relativamente baixos no contexto do orçamento global do SUS. Para G11.3, há maior incerteza epidemiológica, o que amplia a faixa de projeção e reforça a necessidade de monitoramento após incorporação., , É importante considerar também que o não tratamento adequado de pacientes com deficiência significativa de anticorpos pode resultar em

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
		acompanhamento direto durante a infusão. Em minha experiência, quando corretamente indicada e individualizada, constitui terapia essencial e capaz de modificar de forma importante a evolução clínica dos pacientes com deficiência significativa de anticorpos., Negativo e dificuldades: As principais limitações observadas estão relacionadas à necessidade de acesso venoso e aos eventos adversos associados à infusão. Alguns pacientes apresentam cefaleia, mal-estar, náuseas, calafrios, fadiga ou alterações da pressão arterial durante ou após a administração. Na maioria dos casos, esses eventos são leves ou moderados e podem ser manejados com ajuste da velocidade de infusão, hidratação, tratamento sintomático ou, quando necessário, mudança do produto ou da via de administração., , Eventos adversos graves são infrequentes, mas reforçam a necessidade de indicação adequada, avaliação individual de fatores de risco e protocolos de administração e monitoramento., , A necessidade de acessos venosos repetidos também pode representar dificuldade em alguns pacientes, especialmente crianças ou indivíduos em tratamento prolongado., , Essas limitações, entretanto, são conhecidas e manejáveis e não modificam a relação benefício-risco favorável da terapia quando existe indicação de reposição de imunoglobulina. Também reforçam a importância de que a escolha da via seja individualizada e de que, quando apropriado, outras modalidades de reposição possam estar disponíveis.	Clinicamente, isso permite manutenção adequada da reposição e controle das infecções em pacientes corretamente selecionados., , A tolerabilidade sistêmica é uma vantagem particularmente relevante. Pacientes que apresentam cefaleia, mal-estar, náuseas, calafrios ou outros sintomas associados à administração intravenosa podem apresentar melhor tolerabilidade com a via subcutânea. As reações locais são mais frequentes, porém, na minha experiência, são predominantemente leves, transitórias e manejáveis., , Outro benefício importante é não depender de acesso venoso, especialmente em crianças, pacientes com acesso venoso difícil e indivíduos que necessitam de reposição por períodos prolongados., , A IgSC também possibilita maior autonomia e flexibilidade na organização do tratamento e, quando prevista no modelo assistencial e após treinamento adequado, pode permitir administração domiciliar., , Considero a IgSC uma alternativa eficaz à IgIV para pacientes adequadamente selecionados. A disponibilidade das duas vias permite individualizar a reposição conforme características clínicas, tolerabilidade, acesso venoso e preferência informada do paciente., Negativo: Os principais aspectos negativos da imunoglobulina humana subcutânea estão relacionados às reações locais e à necessidade de adaptação à técnica de administração. Edema, eritema, prurido, dor ou desconforto no local da aplicação podem ocorrer, especialmente nas primeiras infusões. Em geral, são eventos leves e transitórios, frequentemente com redução de intensidade após adaptação ao tratamento., , A IgSC requer treinamento adequado do paciente ou cuidador para preparo e administração, além de compreensão das orientações de armazenamento, técnica de infusão e reconhecimento de possíveis eventos adversos. Nem todos os pacientes apresentam condições ou preferência para autoadministração, e alguns se sentem mais seguros realizando o tratamento sob supervisão de uma equipe de saúde., , Dependendo da dose, concentração do produto e características individuais, podem ser necessários mais de um sítio de aplicação e infusões mais frequentes que na via intravenosa. Essas características podem ser inconvenientes para determinados pacientes e devem ser consideradas na escolha da via., ,	manifestações clínicas relevantes., , As classificações atuais dos EII reconhecem defeitos de anticorpos em diferentes grupos diagnósticos, não apenas nas imunodeficiências predominantemente humorais. Restringir o acesso por códigos CID pode, portanto, excluir pacientes com o mesmo fenótipo imunológico e necessidade terapêutica., , Assim, as evidências e a experiência clínica acumulada sustentam a ampliação proposta, mediante indicação especializada e monitoramento da resposta., , Fonte: Ministério da Saúde/Conitec. Relatório preliminar – IgIV para pacientes com imunodeficiências primárias com alterações na produção de anticorpos. CP nº 71/2026.	infecções recorrentes, hospitalizações, uso repetido de antimicrobianos e dano orgânico cumulativo, especialmente pulmonar. Embora esses custos não estejam integralmente quantificados na análise, fazem parte da carga assistencial associada à doença., , Assim, a ampliação proposta parece economicamente plausível e proporcional à magnitude da população elegível. Recomenda-se incorporação com critérios clínicos bem definidos, registro dos pacientes tratados e monitoramento prospectivo do consumo de imunoglobulina, desfechos clínicos e impacto orçamentário real., , Fonte: Ministério da Saúde/Conitec. Relatório preliminar – Ampliação do uso de imunoglobulina humana intravenosa em pacientes com imunodeficiências primárias com alterações na produção de anticorpos. CP nº 71/2026.

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
			Essas limitações são, em geral, previsíveis e manejáveis e não comprometem a eficácia da IgSC como terapia de reposição. Reforçam, entretanto, que não existe uma via ideal para todos os pacientes. IgSC e IgIV devem estar disponíveis como modalidades complementares, permitindo escolha individualizada conforme características clínicas, tolerabilidade, acesso venoso, capacidade para realização segura do tratamento e preferência do paciente.		
Profissional de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A Ampliação de uso da imunoglobulina humana intravenosa em pacientes com diagnóstico de imunodeficiências primárias com alterações na produção de anticorpos é fundamental para melhor sobrevida dos pacientes acometidos.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina intravenosa, Positivo e facilidades: Garantia de sobrevida e melhor qualidade de vida para os pacientes. , Negativo e dificuldades: .	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A imunoglobulina é medicamento essencial para garantir a vida de pacientes que vivem com dezenas de formas de imunodeficiência primária e secundária. Sem esta medicação estas crianças e adultos estão sob risco de contrair infecções graves que podem levar a óbito e sequelas.	2ª - Sim, Qual: Trabalho em hospital do sus com crianças e adolescentes com erros inatos da imunidade., Positivo e facilidades: O medicamento muda a saude e qualidade de vida desses pacientes, alguns com dezenas de internações anteriores por infecção ate iniciarem o tratamento., Negativo e dificuldades: É um medicamento venoso que pode ser dificil de administrar em pacientes com acesso venoso dificil.	3ª - Não	4ª - Não	5ª - Não
Profissional de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "Atendo muitos pacientes com dados clínicos e laboratoriais indicando a presença de defeito da imunidade, tanto deficiência de anticorpos como uma desregulação imunológica com excesso de anticorpos levando à autoimunidade ou linfoproliferação levando a quadros de neoplasias. Essa pessoas apresentam infecções de repetição ou infecções graves ou suspeitas de neoplasias. Os avanços da imunologia e a identificação de defeitos genéticos monogênicos tem avançado e aumentado as doenças com necessidade de terapia de reposição com anticorpos. Pacientes não tem defeitos da imunidade compartimentados em ""caixinhas"", e o prejuízo na resposta de anticorpos foi identificado em muitas condições descritas na Classificação Internacional de Doenças, tais como: imunodeficiências combinadas (D81)	2ª - Imunodeficiências combinadas com aspectos sindrômicos (D82)	3ª - Imunoglobulina endovenosa	4ª - Há necessidade de avanços nos PCDT para doenças raras no campo dos Erros Inatos da Imunidade, pois os pacientes necessitarm de conseguir medicação via defensoria. Pacientes se beneficiam de imunossupressores no tratamento de linfoproliferação associadas a desregulação imunológica (abatacepte, sirolimo, azatioprina, ciclosporina, etc)	5ª - Não

Contribuiu como:	1ª Opinião, comentário:	2ª Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade, outros efeitos:	3ª Outra tecnologia - Experiência, efeitos, facilidade, dificuldade:	4ª Evidências clínicas:	5ª Estudos econômicos:
Profissional de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, "A utilização da imunoglobulina subcutânea como forma de tratamento para pacientes com imunodeficiências pelo SUS se faz urgente no Brasil , pelo aumento das condições diagnosticadas e pelo parcela de pacientes que apresenta, contraindicações claras à infusão de imunoglobulina endovenosa., Sou assim totalmente favorável à incorporação . , Sou imunologista em um hospital de atenção terciária no Distrito Federal , com um grande serviço especializado na atenção à estes pacientes. Com um grupo de aproximadamente 80 pacientes recebendo reposição de imunoglobulina , sendo aproximadamente 20 destes sendo imunoglobulina subcutânea via SUS . , Em publicação de 2024 ""de Melo KM, Grattapaglia RPA, Siqueira FR, Nóbrega SVA, Valente CFC, et al. (2024) Secondary Hypogammaglobulinemia, in Children: Report of 20 Patients Under Immunoglobulin Therapy. Arch Pediatr 9: 316. DOI: 10.29011/2575-825X.100316"" , descrevemos um grupo de 20 crianças , sendo 65 % destas com doença renal , o que contraindica o uso da imunoglobulina na forma endovenosa , e relatamos nesta publicação a redução do número de infecções nesta população , o que possibilita o controle da doença e muito menor custo ao SUS com hospitalizações e grande impacto na qualidade de vida das crianças , adolescentes e suas famílias."	2ª - Sim, Qual: Com o uso da imunoglobulina subcutânea em sua apresentação regular e facilitada (com hialuronidase) . , Positivo e facilidades: Em nosso acompanhamento , vemos o controle das infecções dos pacientes , menor número de internações , incluíndo UTI . e enorme impacto na qualidade de vida das famílias., Negativo e dificuldades: Nenhum .	3ª - Sim, Qual: A imunoglobulina endovenosa tem as suas indicações. Mas , a apresentação subcutânea é essencial para algumas indicações . , Positivo: Controle do número de infecções e redução importante de sequelas pulmonares., Negativo: Em pacientes com alterações renais e cardíacas , pacientes com alterações gastrointestinais , em que não se consegue obtenção de níveis adequados de IgG , se faz necessário o uso das apresentações subcutâneas convencional e facilitada.	4ª - de Melo KM, Grattapaglia RPA, Siqueira FR, Nóbrega SVA, Valente CFC, et al. (2024) Secondary Hypogammaglobulinemia, in Children: Report of 20 Patients Under Immunoglobulin Therapy. Arch Pediatr 9: 316. DOI: 10.29011/2575-825X.100316, , Nesta referéncia ,descrevemos um grupo de 20 crianças com hipogamaglobulinemia em que 80 % utilizavam imunoglobulina em sua forma subcutânea e que obtiveram controle clinico e de infecções .	5ª - Não
Profissional de saúde **25/08/2026**	1ª - Eu acho que deve ser incorporada no SUS, A imunoglobulina humana intravenosa é há décadas o tratamento indicado para tratamento e prevenção de infecções graves e ou recorrentes nesses pacientes. Gera economia, melhora qualidade de vida e aumenta sobrevida. Todos os pacientes para os quais indiquei este tratamento apresentaram redução no número de infecções e consequentemente uso de antibióticos e internações.	2ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana intravenosa , Positivo e facilidades: Redução do número de infecções, uso de antibióticos e internações. As infecções que ocorreram passaram a ser mais leves e facilmente tratadas. , Negativo e dificuldades: Enquanto imunoglobulina intravenosa, existe maior risco de trombose e desconforto para acesso venoso em pacientes com dificuldade de acesso. O tempo necessário para infusão também leva a absenteísmo maior, principalmente para pacientes residentes longe de centros de infusão.	3ª - Sim, Qual: Imunoglobulina humana subcutânea , Positivo: Menor risco de trombose, menor tempo de infusão, menores efeitos colaterais sistêmicos, como cefaleia e reações alérgicas. , Negativo: Não houve	4ª - Não	5ª - Não